

Avaliação da adaptação de genótipos de macieiras cultivadas em sistema orgânico

Vagner Martini dos Santos¹, Fernanda Pelizzari Magrin², Gustavo Klamer de Almeida³,
Ronei Schiavon⁴, João Caetano Fioravanzo⁵, Paulo Ricardo Dias de Oliveira⁵

Em 2008, foi implantada na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado - EEECT, da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS, uma unidade experimental com o objetivo de avaliar a adaptação e a produção de macieiras cultivadas sob os preceitos da produção orgânica. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições. Cada unidade experimental foi constituída por oito cultivares/plantas antigas: Galaxy, Fuji Precoce, Joaquina, Ariane e as plantas antigas denominadas PA 5, PA 11, PA 14 e PA 16. O porta-enxerto usado foi o Marubakaido (*Malus prunifolia*) com interenxerto de M-9 (*Malus pumila*). O espaçamento de plantio foi de 4,0 m entre filas e 1,5 m entre plantas e a condução das macieiras foi feita no sistema de líder central, com o auxílio de espaldeiras. Para o manejo do pomar foram realizadas as seguintes operações: aplicação de composto orgânico, cultivo de plantas de cobertura, capina da vegetação nas linhas de plantio e roçada nas entre-linhas, poda e condução das plantas, indução da brotação por meio da aplicação de óleo mineral a 4%, raleio manual de frutos, ensacamento parcial dos frutos para a proteção contra os danos da mosca-das-frutas (*Anastrepha fraterculus*) e controle de doenças com a aplicação de produtos à base de cobre. Foram feitas as seguintes avaliações: diâmetro do caule 10 cm acima do ponto de enxertia, porcentagem de gemas brotadas e fenologia. São apresentados os resultados da safra 2010/11. O vigor das plantas, determinado através da medição do diâmetro do caule, foi levemente superior nas cultivares Joaquina e Fuji Precoce e inferior na 'Galaxy' e PA 5. 'Joaquina' e 'Fuji Precoce' apresentaram a maior porcentagem de gemas brotadas, enquanto a PA 11 apresentou o menor índice; os demais materiais situaram-se na posição intermediária. Em termos de brotação e início da floração, 'Joaquina' foi a mais precoce e a 'Ariane' a mais tardia. A duração da floração foi mais longa na macieira PA 11 (38 dias) e mais curta na 'Joaquina' (23 dias). 'Galaxy' apresentou a maturação dos frutos mais precoce, enquanto as macieiras PA 14, 'Ariane' e 'Fuji Precoce' foram as mais tardias. Os resultados apresentados são preliminares e deverão ser aprofundados nas próximas safras para a obtenção de conclusões definitivas. Futuras ações de coleta de outros materiais dispersos pelos estados da região Sul do Brasil podem ser importantes para o resgate de genótipos adaptados às condições regionais e resistentes a pragas e doenças.

¹Acadêmico do curso de Agronomia da UCS e bolsista da Embrapa Uva e Vinho. vagner-martini@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Agronomia da UCS.

³Eng. Agr., Bolsista DTI do CNPq.

⁴Acadêmico do curso de Agronomia da UCS e bolsista de IC do CNPq.

⁵Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho.